



MANUAL DE PROTÓCOLOS

DISTRITO LEO L D-4
AL 2024/2025

AL 2024/2025
LIDERANÇA SEM FRONTEIRAS





DISTRITO LEO LD4



Por que os protocolos são importantes?

A nossa intenção da secretaria distrital com este manual é padronizar o nosso Protocolo, baseado em Lions Internacional, para que nossas Assembleias sejam sempre coroadas de êxito, contribuindo para o bem-estar e orgulho de todos Companheiros e visitantes. Entendemos que o protocolo pode ser alterado de acordo com a localidade e cultura, porém isso não se aplica para o mesmo Distrito ou Distrito Múltiplo.

Algumas pessoas confundem a liberdade e independência de ações dos Clubes com o fato de pertencerem a uma ORGANIZAÇÃO Internacional que tem um protocolo que tem de ser seguido. O desrespeito ao protocolo é sinal de desconhecimento sobre o que deve ser feito nas ocasiões em que ele deve ser praticado. Seguir o Protocolo também é um jeito de se dizer “muito obrigado” a quem nos visita e evitar mal-entendidos.

Ademais, a existência dos protocolos em assembleias auxilia na comunicação não só com os convidados, mas também internamente, pois todos os dirigentes e participantes da assembleia podem saber exatamente o momento adequado de seus informes/discursos, seja em reuniões ordinárias, seja em assembleias festivas.

Os 3 B's do Cerimonial são essenciais na elaboração de um protocolo: o Boa Vontade (simpatia, presteza e cordialidade) o Boa Organização (planejamento: como fazer) o Bom Senso (experiência + conhecimento).

Junto a este manual, serão disponibilizados diversos modelos de protocolos para reunião ordinária, reunião de diretoria e assembleias de clube de qualquer espécie.





DISTRITO LEO LD4



Pontos Fundamentais para um bom Protocolo

BOM SENSO – É necessário entender e conhecer o protocolo para saber quando ele deve ser alterado de acordo com o bom senso. Não se faz necessário instalar uma panóplia, quando, por exemplo, temos uma reunião de trabalho na casa de um companheiro.

PONTUALIDADE – Ter um horário de início e fim de uma reunião é indispensável. Não se deve atrasar o início por falta de alguém ou de algum material, e sim adaptar a falta, além de que, os dirigentes e os responsáveis pela reunião devem chegar no mínimo 30 minutos antes. Dependendo do tipo de assembleia, é normal que seja mais extensa do que se espera, mesmo seguindo o protocolo, como é o caso de posse de novo gabinete distrital ou plenárias de conferência, por isso deve-se colocar em prática a EMPATIA e o BOM SENSO para entender que todo o ceremonial faz parte do movimento leoístico, e que em momentos de troca de gabinetes ou diretorias, está sendo comemorado o trabalho de dezenas de pessoas durante todo um AL.

OBJETIVIDADE – Resultado de uma boa organização, a objetividade é não se delongar muito em um assunto, ou utilizar o tempo de plenária com assuntos desnecessários. Há coisas que podem ser tiradas ou feitas de maneira diferente, quando não se tem o tempo necessário, como por exemplo a dispensa de atas, se aprovado, além de deixar entregas de mimos e fotos para após a plenária.

ORGANIZAÇÃO – Repassar o protocolo várias vezes, conferir se todos os materiais que serão utilizados estão disponíveis, são hábitos que fazem uma boa reunião. O presidente da mesa e mestre de cerimônias devem estar cientes de tudo que irá ocorrer, e ainda todos que utilizarem a palavra devem estar preparados e avisados do momento e ordem. Protocolo não admite improvisação.





DISTRITO LEO LD4



Requisitos Básicos de Protocolo

- Não existe “autoridade” leonística/leoística, mas “DIRIGENTE” Leonístico/Leoístico ou “LIDERANÇA” Leonística/Leoística. Autoridades são Prefeitos, Vereadores, e representantes de outras entidades.
- Não é utilizado o termo SÓCIO, e sim ASSOCIADO. - Todos que forem fazer uso da palavra, independentemente do tipo de assembleia, estando na mesa principal ou não, deve FALAR EM PÉ.
- O sino nunca deve ser deixado sem condução, sendo assim caso o presidente se ausente por algum pronunciamento, ou entrega de mimos, o vice-presidente deve imediatamente assumir a cadeira de presidente, caso não tenha vice-presidente na mesa principal, a função recai para a hierarquia mais alta, que deve estar à direita do presidente.
- Se alguém for fazer uma saudação, ao usar da palavra deverá dizer: “Companheiro Presidente, Dirigentes Leonísticos/Leoísticos já mencionados pelo Protocolo, Companheiros e Companheiras Leões, ...”; ou, “Saudando Fulano, saúdo os demais dirigentes presentes, ...”; ou “Companheiro Presidente, Companheiro Governador, peço licença para, em seus nomes, cumprimentar os demais Dirigentes da Mesa...”, ou similar, sem repetir os nomes já anunciados. Sempre na sequência do maior para o menor, mas o Presidente da Mesa SEMPRE primeiro.
- A mesa principal, também pode ser chamada de mesa DIRETORA, nunca diretiva.
- Os pronunciamentos finais devem ser feitos de acordo com a ordem inversa do protocolo anunciado, ou seja, usa-se a palavra os dirigentes das pontas (intercalando) até o centro.
- Não há nada que proíba que uma mulher fique na ponta da mesa, não altere a precedência hierárquica e nem seja machista.





DISTRITO LEO LD4



Mestre de Cerimônias

O Mestre de Cerimônias é responsável pela condução da solenidade. É figura importantíssima para o sucesso do evento, é a pessoa que dará o tom à solenidade.

Deve ser discreto, simpático e atencioso, atento ao roteiro estabelecido e ter pronúncia correta e boa dicção. Sempre que for falar, o Mestre de Cerimônias deverá estar de pé, ao lado (esquerdo) da Mesa Principal e/ou na tribuna.

Não pode ficar na frente da panóplia, nem andando de um lado para o outro, nem de costas para a plateia. Deve se certificar de que todos estão escutando claramente, num tom e altura de voz adequados.

Como o Mestre de Cerimônias conduz a reunião, é o seu Maestro, o Presidente não deve ficar batendo o sino toda vez para ele começar a falar. A não ser que seja para chamar a atenção dos demais Companheiros (as) pelo barulho.

O Mestre de Cerimônias deve seguir estritamente o Roteiro, na ordem correta. E não lhe cabe fazer discursos.

O Medalhão é o símbolo da sua função. Ao receber (ou devolver) o Medalhão de Mestre de Cerimônias, não deve tocá-lo.





DISTRITO LEO LD4



Panóplia

No Brasil, a organização das bandeiras é regulamentada pela [Lei nº 5.700](#), de 1 de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e apresentação dos Símbolos Nacionais, e dá outras providências.

CAPÍTULO III - Seção I - Da Bandeira Nacional

Art. 19. A Bandeira Nacional, em todas as apresentações no território nacional, ocupa lugar de honra, compreendido como uma posição:

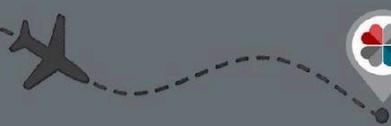
I - Central ou a mais próxima do centro e à direita deste, quando com outras bandeiras, pavilhões ou estandartes, em linha de mastros, panóplias ou peças semelhantes;

II - Destacada à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles;

III - A direita de tribunas, púlpitos, mesas de reunião ou de trabalho.

Parágrafo único. Considera-se direita de um dispositivo de bandeiras a direita de uma pessoa colocada junto a ele e voltada para a rua, para a plateia ou de modo geral, para o público que observa o dispositivo.

Não existe nenhum dispositivo dizendo da obrigatoriedade desta ou daquela bandeira para uma reunião ou evento. No entanto, o costume e a praxe têm feito constar:





DISTRITO LEO LD4



- No clube: Bandeira Nacional, do Estado, do Município, além das bandeiras do Lions e do LEO;
- No distrito: Bandeira Nacional, dos Estados, Município anfitrião, além das bandeiras do Lions e do LEO;
- No distrito múltiplo: idem à configuração no distrito.

De acordo com legislação citada, a **localização da panóplia**, em qualquer reunião, incluindo-se as reuniões em qualquer instância no âmbito de Lions e LEO Clubes, deve estar **à esquerda da mesa de dirigentes, do ponto de vista de quem está observando na assembleia, e do ponto de vista de quem está na mesa, à direita**. No que diz respeito às posições, nenhuma bandeira deverá estar em posição mais elevada ou recebendo maior destaque que a Bandeira Nacional.

Para posicionar corretamente as bandeiras, conforme Belda (2022a, p. 26) e Freitas (2010, apud TAVARES, 2016, p. 11), deve-se enumerá-las de acordo com a ordem de importância dos padrões estabelecidos pela precedência oficial:

1. Bandeira Nacional;
2. Bandeiras de outros países, em ordem alfabética do nome do país, de acordo com o idioma português do Brasil;
3. Bandeira da Organização das Nações Unidas;
4. Bandeira do estado anfitrião;
5. Bandeiras de outros estados, na ordem de constituição histórica dos estados, a saber: BA, RJ, MA, PA, PE, SP, MG, GO, MT, RS, CE, PB, ES, PI, RN, SC, AL, SE, AM, PR, AC, DF, RD, MS, TO, AP, RR;
6. Bandeira do município anfitrião;
7. Bandeiras dos municípios, em ordem alfabética;





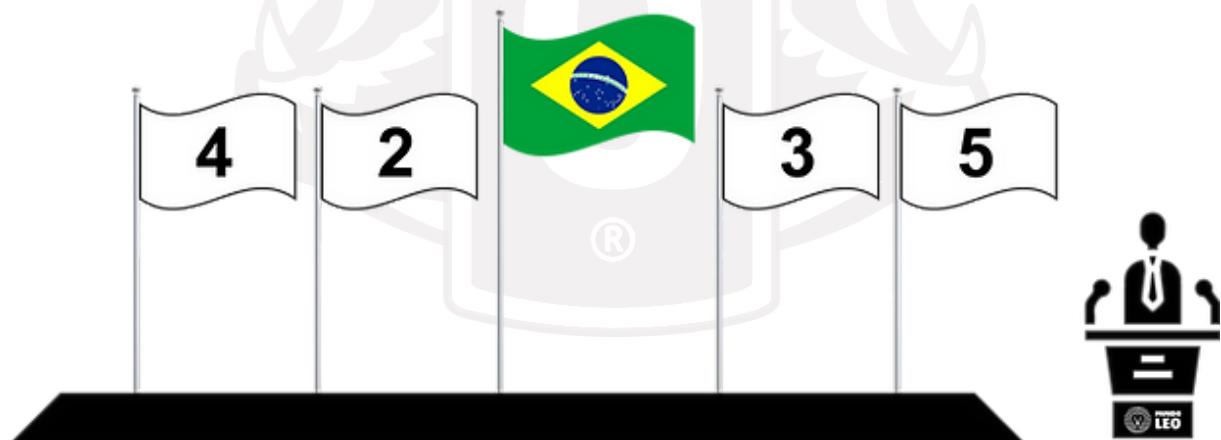
DISTRITO LEO LD4



8. Bandeiras de outras organizações similares (como por exemplo, o Rotary Internacional), em ordem alfabética, de acordo com o idioma português do Brasil;
9. Bandeira do Lions Clube;
10. Bandeira do LEO Clube.

Atenção: a bandeira do LEO Clube somente poderá estar na panóplia se estiver acompanhada da bandeira do Lions Clube.

Após a organização da ordem, deve-se observar o número de bandeiras presentes. Caso haja um **número ímpar** de bandeiras, o **local de honra é o mastro central** e o segundo local de honra é à sua esquerda, depois à direita, e assim sucessivamente, do ponto de vista de quem está observando na assembleia. Caso haja um **número par** de bandeiras, o **local de honra é o mastro central mais à esquerda**, seguido pelo mastro central à sua direita, depois à sua esquerda, e assim sucessivamente, do ponto de vista de quem está observando na assembleia.





DISTRITO LEO LD4



No que diz respeito aos **estandartes**, seja ele de clube, distrito ou distrito múltiplo, deve ficar atrás do presidente, ou dependendo, na mesa de dirigentes. Porém, nunca deve estar em nível mais elevado que o Pavilhão Nacional. Caso seja colocado em linha com as demais bandeiras, deverá ficar ao lado esquerdo da bandeira mais próxima à mesa.





DISTRITO LEO LD4



Composição da Mesa Principal

O protocolo oficial de Lions Clubs International (2022, p. 7), cuja descrição está no Capítulo XIX - Relações Públicas das normas de diretoria, define uma ordem de precedência a ser seguida. Essa sequência pode ser modificada de acordo com os dirigentes e autoridades presentes na reunião ou evento e conforme as práticas locais. Os Leões deverão ser reconhecidos na seguinte ordem:

1. Presidente Internacional;
2. Ex-Presidente Internacional Imediato / Presidente do Conselho Curador de LCIF;
3. Vice-Presidente Internacional (1º, 2º e 3º);
4. Ex-Presidente Internacional (c¹);
5. Diretor Internacional, Assessores Nomeados à Diretoria Internacional e Representante Leo-Leão junto à Diretoria Internacional (c²);
6. Conselho de Curadores de LCIF;
7. Ex-Diretor Internacional (c³);
8. Ex-Curador de LCIF e Ex-Assessor Nomeado à Diretoria Internacional;
9. Líder de Área Jurisdicional da GAT e LCIF (c²);
10. Líder de Área Regional da GAT / Vice-Líder de Área Jurisdicional de LCIF;
11. Líder de Área de LCIF e FWC/GAT / Vice-Líder de Área Jurisdicional do Japão (c²);
12. Presidente do Conselho de Governadores (c²);
13. Governador de Distrito;
14. Leão Coordenador;
15. Dirigente Administrativo Internacional;
16. Coordenador de LCIF e FWC/GLT/GMT/GST de Distrito Múltiplo;
17. Ex-Governador de Distrito Imediato (c²);
18. Vice-Governador de Distrito (1º e 2º)





DISTRITO LEO LD4



19. Assessor de Comitê de Distrito Múltiplo (c²);
20. Ex-Presidente do Conselho de Governadores (c²);
21. Ex-Governador de Distrito (c²);
22. Secretário de Distrito Múltiplo (c²);
23. Tesoureiro de Distrito Múltiplo (c²);
24. Secretário de Distrito (c²);
25. Tesoureiro de Distrito (c²);
26. Coordenador de LCIF e FWC/GLT/GMT/GST de Distrito;
27. Presidente de Região;
28. Presidente de Divisão;
29. Assessor de Comitê de Distrito;
30. Presidente de Clube;
31. Ex-Presidente de Clube Imediato;
32. Ex-Presidente de Clube (c¹);
33. Secretário de Clube;
34. Tesoureiro de Clube;
35. Secretário de Distrito Múltiplo (funcionário);
36. Tesoureiro de Distrito Múltiplo (funcionário);
37. Secretário Administrativo de Distrito (funcionário).

c¹ Ordenar do mais recente para o mais antigo.

c² Ordenar através da ordem alfabética do sobrenome e, se coincidir, do nome.

c³ Ordenar do mais recente para o mais antigo e, se coincidir, ordem alfabética do sobrenome.

Em determinadas reuniões, existe a presença de oradores oficiais. Quando da presença de um orador oficial, este assumirá a segunda posição de honra na ordem de precedência.





DISTRITO LEO LD4



No protocolo oficial internacional, não existe nenhuma menção em relação à ordem de dirigentes do movimento de **LEO Clubes**, todavia, por se tratar de **estruturas semelhantes, analogamente, utiliza-se a ordem de precedência adaptando-a às posições equivalentes**. Por se tratar de um programa de Lions Clubs International, os dirigentes de LEO Clubes estão, na ordem, após todos os dirigentes de Lions Clubes. No caso de dirigentes de Distrito LEO e Distrito Múltiplo LEO, estes devem se compor acima dos dirigentes de clubes de Lions.

Assim, a nível distrital, devemos observar a seguinte ordem:

- 1 – Presidente do Distrito LEO
- 2 – Presidente do Distrito Múltiplo LEO LD
- 3 – Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD
- 4 – Governador do Distrito LD
- 5 – Vice-presidente do Distrito LEO
- 6 – Past-presidente Imediato do Distrito LEO (opcional)
- 7 – Secretário do Distrito LEO
- 8 – Tesoureiro do Distrito LEO
- 9 – Assessor LEO do Distrito

Belda (2022a, p.37) afirma que a mesa de dirigentes deverá, preferencialmente, apresentar número ímpar de componentes, todavia, não é regra. Quando o número de dirigentes é **ímpar**, o **primeiro lugar será o central** e os lugares pares ficarão à esquerda, do ponto de vista de quem está observando na assembleia. Para um número **par** de dirigentes, o **primeiro lugar estará imediatamente à direita da linha mediana** e o segundo lugar imediatamente à esquerda desta linha, do ponto de vista de quem está observando na assembleia. Quem compõe a mesa, assim, posiciona-se junto ao mesmo de acordo com a ordem a cima, iniciando na direita e após esquerda do presidente.





DISTRITO LEO LD4



Roteiro de Assembleia

O roteiro varia com o objetivo da reunião, porém é importante seguir a ordem descrita. Todos os envolvidos no protocolo devem estar cientes de tudo que acontecerá:

- Mestre de Cerimônias monta a Mesa Principal
- Presidente abre a reunião: “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria...” -
- Leitura da ‘Invocação a Deus’
- Hino à Bandeira
- Presidente nomeia o Mestre de Cerimônias
- Instrução Leoística
- Inicia-se o roteiro específico do tipo de assembleia
- Pronunciamentos Finais
- Mestre de Cerimônias devolve o Medalhão
- Leitura da ‘Oração pelo Brasil’
- Presidente encerra; saudação ao Pavilhão Nacional e salva de palmas.





DISTRITO LEO LD4



Hino à Bandeira (1ª estrofe e estribilho)

“Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusta da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!”

Oração pelo Brasil

“Ó Deus Onipotente,
princípio e fim de todas as coisas,
infundi em nós brasileiros
o amor ao estudo e ao trabalho,
para que façamos de nossa pátria
uma terra de paz,
de ordem e de grandeza.
Velai, Senhor, pelos destinos do Brasil.

Assim Seja!”





DISTRITO LEO LD4



Referências:

LEO, Mundo. Protocolo. Disponível em: <https://www.mundoleo.com.br/protocolo>
Acesso em: 19 jun 2024.

Múltiplo, Distrito LEO LD, AL 2019/2020. Manual da Assessoria de Protocolos.

Disponível em:

<https://dmleold.org/novosite/wp-content/uploads/2019/11/Manual-da-Assessoria-de-Protocolos-DM-LEO-LD.pdf> Acesso em: 19 jun 2024.

